

O OUTRO LADO DA INTERDISCIPLINARIDADE: o interesse de outras áreas pela ciência da informação

Suzana Pinheiro Machado Mueller
Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil
suzanapmm@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Interdisciplinaridade é um termo complexo, que se refere, de maneira geral, às relações entre disciplinas científicas, estimuladas por interesses comuns. A interdisciplinaridade da Ciência da Informação (CI) é consenso entre os seus praticantes e pesquisadores, mas, geralmente, considera-se essa interdisciplinaridade sob o ponto de vista do interesse da CI por outras áreas, delas recebendo influências e incorporando conceitos, teorias e métodos (WERSIG, 1975; VAKKARI; CRONIN 1992; PINHEIRO, 1999). Há pouca literatura sobre o interesse de outras áreas pela CI. Este texto pretende contribuir para diminuir essa lacuna, considerando um aspecto da comunicação científica, o interesse de autores de áreas diversas em publicar nos periódicos da Ciência da Informação.

O conhecimento científico, no Brasil, é gerado principalmente em seus cursos de pós-graduação. A agência governamental Capes criou um sistema específico para avaliar esses cursos. O Qualis, parte integrante desse sistema, foi planejado para avaliar a qualidade dos periódicos escolhidos por professores e alunos daqueles cursos para publicar seus artigos. Os cursos monitorados estão organizados em *áreas de avaliação*. Existe uma Lista Qualis, LQ, para cada área de avaliação, que pode ser constituída de apenas uma (por exemplo, *Nutrição*) ou várias áreas (por exemplo, *Comunicação e Informação*, que reúne Comunicação, Ciência da Informação e Museologia). Na época de levantamento dos dados desta pesquisa, início de 2018, havia 48 *áreas de avaliação*, organizadas se-

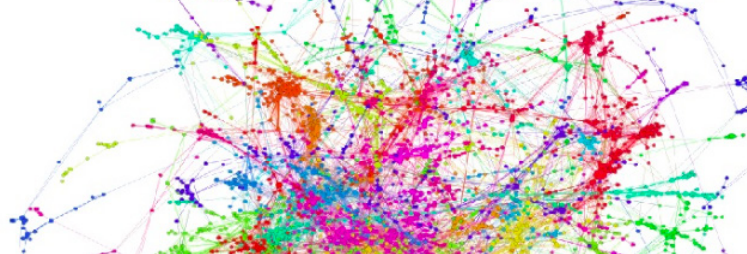


gundo uma tabela composta por nove grandes áreas de conhecimento. O gatilho para inclusão de um periódico em uma LQ é a publicação, nesse periódico, de um artigo assinado por membro de um dos cursos incluídos na área de avaliação. As LQ são hierárquicas, apresentando os periódicos em oito estratos indicativos de qualidade: A1, o mais elevado; seguido dos estratos A2; B1; B2; B3; B4; B5; e C, com peso zero. As áreas de avaliação estabelecem seus próprios critérios para julgar a relevância de cada periódico incluído em suas LQ. Portanto, a inclusão de um determinado periódico em determinada LQ acontece por causa do interesse individual de pesquisadores, enquanto o estrato atribuído a esse periódico representa o julgamento da área (ou seus representantes) sobre a sua relevância para a área de avaliação como um todo.

Em todas as LQ encontram-se, além dos periódicos produzidos pela própria área, periódicos de outros campos científicos, com os quais, supõe-se, a área em questão compartilha interesses. Neste texto, adotou-se o pressuposto que estabelece que se um periódico produzido por uma área científica é usado para divulgar artigo de autor ligado a outra área científica, o fato pode ser interpretado como indicativo da existência de interesses comuns entre as duas áreas. Considerando as normas de inclusão e atribuição de estrato aos periódicos integrantes de cada LQ, a inclusão indica interesse, e o estrato indica o nível desse interesse. O objetivo deste texto é identificar quais são as áreas que incluíram periódicos da CI em suas LQ e qual o nível de interesse (estratos) atribuído a esses periódicos. Esses resultados podem sinalizar a direção da interdisciplinaridade da CI.

2 PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo proposto optou-se pela realização de uma série de levantamentos nas 48 LQ correspondentes aos períodos de 2010-2012 e 2013-2016, disponíveis no site da Plataforma Sucupira, da Capes. Foram estabelecidas etapas, orientadas para responder as seguintes perguntas: Quais são os periódicos da Ciência da Informação e Museologia (CI) incluídos na Lista Qualis da área de avaliação *Comunicação*



e *Informação* (antiga Ciências Aplicadas 1), dos anos 2010-2012 e 2013-2016? Quais outras áreas de avaliação incluíram esses periódicos CI em suas LQ desses períodos, e em que quantidade e estratos? Qual a média do conjunto de estratos atribuídos aos periódicos de CI incluídos em cada LQ? Qual a presença relativa (percentagem) de periódicos CI em cada LQ? Considerando a média de estratos atribuídos aos periódicos CI e a sua presença relativa em cada LQ, é possível organizar hierarquicamente as várias áreas de avaliação segundo interesse em publicar nos periódicos CI nos periódicos estudados? As etapas correspondentes a cada pergunta seguiram os procedimentos descritos a seguir.

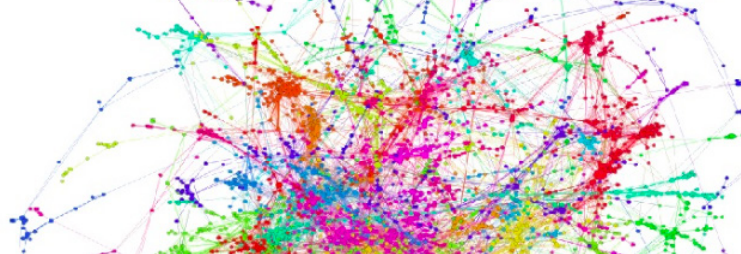
Primeira etapa: Identificar, dentre todos os periódicos incluídos na LQ *Comunicação e Informação*, períodos 2010-2012 e 2013-2016, aqueles produzidos pela CI. O exame detalhado desses periódicos revelou muitos títulos repetidos, os quais, para este trabalho, foram consolidados em entrada única reunindo todos os dados pertinentes. Aqueles classificados no estrato C, valor zero, foram descartados. **Segunda etapa:** uma consulta ao WebQualis mostrou que 32% dos periódicos CI da LQ/*Comunicação e Informação* do período 2010-2012 e 21% do período 2013-2016 não foram incluídos em nenhuma outra LQ além da própria área de avaliação *Comunicação e Informação* e foram também descartados. As demais etapas desse trabalho foram realizadas com dois conjuntos de periódicos, 68 integrantes da LQ 2010-2012; e 76 integrantes da LQ 2013-2016. A escolha das LQ como fonte permitiu a realização do trabalho, mas apresentou a desvantagem de inviabilizar a inclusão da *Comunicação* no estudo, uma vez que essa área integra a mesma área de avaliação da CI, *Comunicação e Informação*. **Terceira etapa:** Obter uma visão do julgamento das outras áreas de avaliação sobre o conjunto de periódicos CI presentes em suas LQ. Isso foi realizado calculando-se a média ponderada dos estratos atribuídos aos periódicos CI em cada LQ. A ponderação adotada foi a seguinte: Estrato A1 =7; A2=6; B1=5; B2=4; B3=3; B4=2; B5=1; C=0. **Quarta etapa.** Por meio de novo levantamento no WebQualis, identificar a presença relativa de periódicos CI em cada LQ. Calcular a percentagem de periódicos CI em cada lista, dado



indicativo do interesse dessas áreas pela CI. Supõe-se que quanto maior for essa presença, maior a afinidade entre as áreas. **Quinta etapa.** Os quantitativos da média ponderada e da presença relativa de periódicos CI em cada LQ mostraram discrepâncias em muitos casos, por exemplo, percentagem alta de periódicos incluídos na LQ e avaliação (média ponderada) baixa, tornando difícil a interpretação dos dados. Tentou-se então combinar os resultados com a elaboração de um *índice de interesse*, que fosse capaz de integrar as duas informações. Esse índice foi elaborado a partir da multiplicação da média ponderada de estratos (indicador do interesse dos periódicos sob o ponto de vista da área avaliadora) pela percentagem de periódicos CI em cada LQ (indicador da extensão desse interesse, considerando todos os demais periódicos da LQ).

3 RESULTADOS

Os resultados das diversas etapas estão condensados nas três figuras abaixo.

**QUADRO 1 - RESULTADOS DAS CINCO ETAPAS NOS DOIS PERÍODOS - 2010-2012 E 2013-2016**

Lista Qualis (áreas) LQ 2010-2012	Total de periódicos na LQ	Qtidade de periódicos CI na LQ	% periódicos CI na LQ	media ponderada dos estratos atribuidos a periodicos CI	Índice de interesse (media ponderada de estratos X % periodicos na LQ)	Lista Qualis (áreas) LQ 2013-2016	Total de periódicos na LQ	Qtidade de periódicos CI na LQ	% periódicos CI na LQ	media ponderada dos estratos atribuidos a periodicos CI	Índice de interesse (media ponderada de estratos X % periodicos na LQ)
Administração, Cienc. Contáb	1828	21	1,15	3,24	3,72	Adm. Púb. e de Empr. Cien. Co	3562	36	1,01	3,58	3,62
Antropologia/Arqueologia	1172	12	1,02	2,33	2,39	Antropologia e Arqueologia	1403	14	1,00	2,71	2,71
Arquitetura e Urbanismo	951	15	1,58	2,33	3,68	Arquitetura, Urbanismo e Dis	1203	12	1,00	2,42	2,41
Artes/Música	819	7	0,85	1,57	1,34	Artes/Música	960	7	0,73	4,43	3,23
Astronomia/Física	3462	1	0,03	3,00	0,09	Astronomia. Física	1876	3	0,16	3,00	0,48
Biodiversidade	3115	5	0,16	2,60	0,42	Biodiversidade	3849	5	0,13	2,20	0,29
Biotecnologia	3231	3	0,09	1,67	0,15	Biotecnologia	4376	7	0,16	1,71	0,27
Ciência da Computação	1805	14	0,78	1,36	1,05	Ciência da Computação	1850	15	0,81	2,93	2,38
Ciências da religião e teologi	602	3	0,50	6,67	3,32	Ciências da religião e Teolog	482	2	0,41	3,00	1,24
Ciencia de Alimentos	1236	0	0,00	0,00	0,00	Ciencia de Alimentos	1519	0	0,00	0,00	0,00
Ciências Agrárias I	3192	8	0,25	1,25	0,31	Ciências Agrárias1	3974	5	0,13	3,60	0,45
Ciências Ambientais	2069	6	0,29	1,67	0,48	Ciências Ambientias	4715	21	0,45	3,10	1,38
Ciências Biológicas I	3837	3	0,08	1,67	0,13	Ciências Biológicas I	3870	3	0,08	3,00	0,23
Ciências Biológicas II	3495	7	0,20	1,29	0,26	Ciências Biológicas II	3889	2	0,05	2,00	0,10
Ciências Biológicas III	2099	0	0,00	0,00	0,00	Ciencias Biologicas III	2403	0	0,00	0,00	0,00
Ciências Políticas e Relações	1229	7	0,57	2,57	1,46	Ciências Políticas e Relações	1484	4	0,27	2,00	0,54
Direito	2278	6	0,26	2,17	0,57	Direito	2325	7	0,30	3,14	0,95
Economia	1225	3	0,24	3,00	0,73	Economia	1626	4	0,25	3,00	0,74
Educação	3166	32	1,01	2,78	2,81	Educação	4203	33	0,79	1,91	1,50
Educação Física	1981	4	0,20	2,00	0,40	Educação Física	2218	2	0,09	1,50	0,14
Enfermagem	1215	2	0,16	2,00	0,33	Enfermagem	1944	5	0,26	2,40	0,62
Engenharias I	2119	8	0,38	2,13	0,80	Engenharias I	2340	8	0,34	2,63	0,90
Engenharias II	2586	7	0,27	2,86	0,77	Engenharias II	2676	2	0,07	3,00	0,22
Engenharias III	3466	14	0,40	3,07	1,24	Engenharias III	3710	15	0,40	2,80	1,13
Engenharias IV	2334	6	0,26	1,67	0,43	Engenharias IV	2527	3	0,12	6,33	0,75
Ensino	1611	11	0,68	2,27	1,55	Ensino	2962	15	0,51	3,07	1,55
Farmácia	2197	1	0,05	1,00	0,05	Farmácia	3274	3	0,09	0,67	0,06
Filosofia/Teologia subcom.Fi	1317	5	0,38	1,40	0,53	Filosofia	1223	1	0,08	5,00	0,41
Geociências	1448	1	0,07	6,00	0,41	Geociências	1553	1	0,06	1,00	0,06
Geografia	1544	6	0,39	2,83	1,10	Geografia	1760	3	0,17	2,33	0,40
Historia	2285	22	0,96	3,09	2,98	História	2385	27	1,13	2,56	2,89
Interdisciplinar	8999	51	0,57	3,78	2,14	Interdisciplinar	11050	53	0,48	3,70	1,77
Letras /Linguística	2968	29	0,98	1,83	1,79	Linguística e literatura	3140	18	0,57	1,44	0,83
Matemática	1477	6	0,41	2,00	0,81	Matemática e probabilidade	1434	9	0,63	1,89	1,19
Materiais	1166	0	0,00	0,00	0,00	Materiais	1658	3	0,18	2,00	0,36
Medicina I	4580	3	0,07	2,33	0,15	Medicina I	5181	1	0,02	4,00	0,08
Medicina II	4907	4	0,08	3,00	0,24	Medicina II	5110	5	0,10	3,00	0,29
Medicina III	1918	1	0,05	1,00	0,05	Medicina III	1971	1	0,05	0,00	0,00
Medicina Veterinária	1593	1	0,06	1,00	0,06	Medicina Veterinária	2087	9	0,43	1,56	0,67
Nutrição	832	0	0,00	0,00	0,00	Nutrição	1435	0	0,00	0,00	0,00
Odontologia	2036	0	0,00	0,00	0,00	Odontologia	2363	0	0,00	0,00	0,00
Planejam. Urbano e Regiona	2036	1	0,05	4,00	0,20	Planejam. Urbano e Regiona	1901	6	0,32	4,67	1,47
Psicologia	1121	5	0,45	3,60	1,61	Psicologia	3025	13	0,43	2,85	1,22
Química	2788	18	0,65	2,67	1,72	Química	2734	2	0,07	2,50	0,18
Saude Coletiva	2902	0	0,00	0,00	0,00	Saude Coletiva	3639	6	0,16	2,00	0,33
Serviço Social	2928	7	0,24	2,71	0,65	Serviço Social	796	5	0,63	2,00	1,26
Sociologia	814	4	0,49	1,75	0,86	Sociologia	2233	14	0,63	2,50	1,57
Zootecnia/Recursos Pesqueir	2432	25	1,03	1,96	2,01	Zootecnia/Recursos Pesqueir	1572	0	0,00	0,00	0,00

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

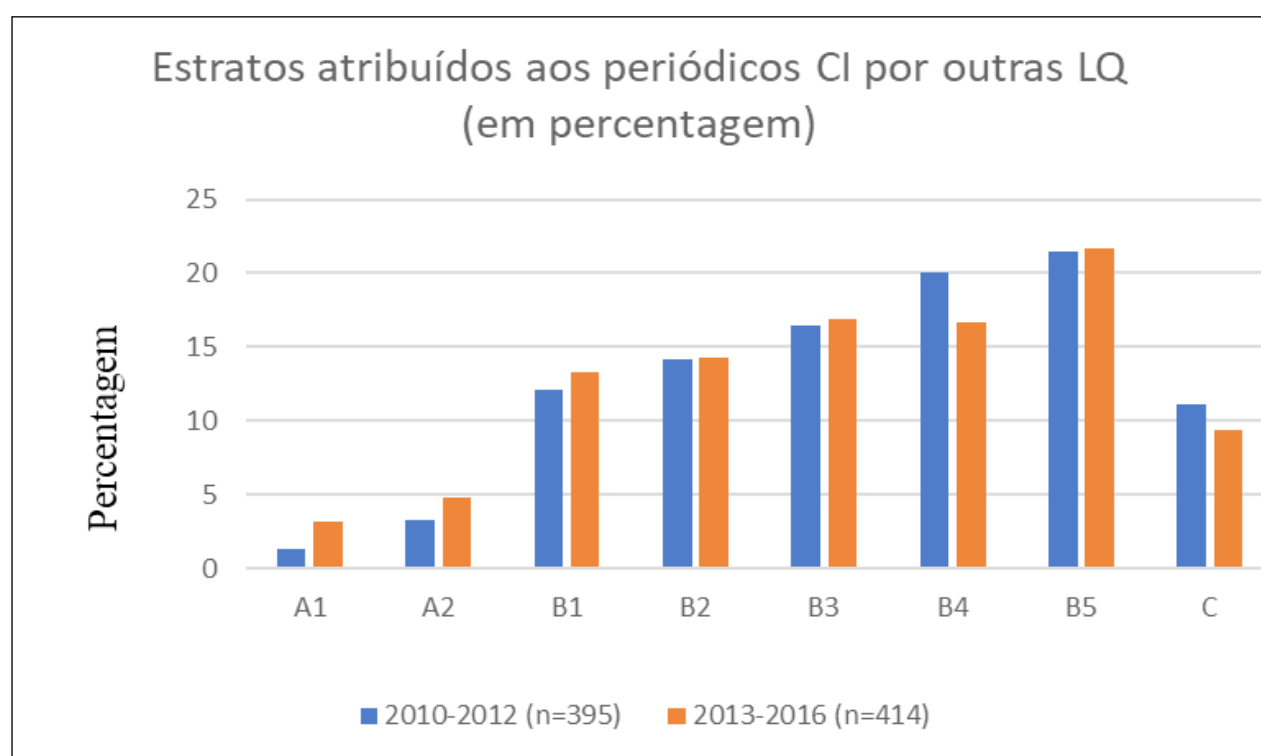


Na primeira figura, Quadro 1, estão expostos os resultados obtidos nas cinco etapas descritas acima. O Quadro 1 é composto de duas tabelas, uma para cada período, com seis colunas cada. A área de avaliação *Comunicação e Informação* foi a fonte para identificação dos periódicos CI (**primeira coluna**). As demais colunas tiveram como fonte as LQ das outras 47 áreas de avaliação. Os dados estão dispostos em ordem alfabética de áreas de avaliação, permitindo comparação entre os dois períodos, por área. Nota-se variação entre a nomenclatura de algumas áreas. O exame da **segunda coluna**, *Quantidade total de títulos na LQ da área avaliada*, mostra que houve aumento no número total de títulos incluídos nas LQ em todas as áreas de avaliação com exceção de três: *Filosofia*; *Matemática e Probabilidade Estatística*; e *Sociologia*. O exame da **terceira coluna** mostra que houve alguma variação nos quantitativos de inclusão de periódicos CI entre os dois períodos. O número de áreas de avaliação que não incluiu nenhum periódico CI diminuiu de sete áreas de avaliação nas LQ 2010-2012 para cinco nas LQ 2013-2016. Houve variação também no número de periódicos incluídos em algumas áreas de avaliação, de um período para o outro: 19 áreas de avaliação retiraram da LQ 2013-2016 alguns dos títulos CI incluídos na LQ anterior, enquanto 23 outras áreas de avaliação aumentaram o número de periódicos CI em suas LQ 2013-2016 quando comparadas com o período anterior. O exame da **quarta coluna** mostra presença relativa dos periódicos CI no total de periódicos de cada LQ. Note-se que no período 2010-2012, em apenas cinco áreas de avaliação os percentuais de periódicos CI estão acima de 1%: *Administração, Ciências Contábeis e Turismo*; *Arquitetura e Urbanismo*; *Antropologia/Arqueologia*; *Educação*; *Sociologia*. No período seguinte, 2013-2016, esse número cai para quatro, havendo mudança nas áreas: saem *Educação e Sociologia* e entra *História*. Nem sempre, no entanto, houve retirada de títulos, mas sim o aumento no número total de periódicos incluídos, diminuindo percentualmente a presença dos periódicos CI. O exame da **quinta coluna** mostra que predominam médias entre 1 e 3, equivalentes a B5, B4 e B3, em uma escala de 7, onde 7, equivalente a A1, é a melhor média. A Figura 1, abaixo, mostra a distribuição de estratos



nos dois períodos. No período 2010-2012 predominam estratos entre B4 e B5 e no período 2013-2016, predominam o estrato B5 seguido de B3 e B4. Mostra também que a atribuição do estrato C, valor 0, aos periódicos CI, diminui levemente no segundo período, enquanto A1 e A2 aumentaram de maneira mais significativa.

FIGURA 1 - ESTRATOS ATRIBUÍDOS AOS PERIÓDICOS CI NAS LQ 2010-2013 (395 INCLUSÕES) E LQ 2013-2016 (414 INCLUSÕES)



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A **sexta coluna** do Quadro 1 mostra os *índices de interesse* das 47 áreas de avaliação em publicar nos periódicos CI, nos dois períodos. Esse índice combina a média da avaliação recebida pelos periódicos CI em cada LQ com a sua presença (percentagem) nessas LQ. Portanto, pode-se dizer que combina o julgamento de qualidade ou utilidade dos periódicos CI para a área com a quantidade ou tamanho da presença dos periódicos CI, naquela LQ.

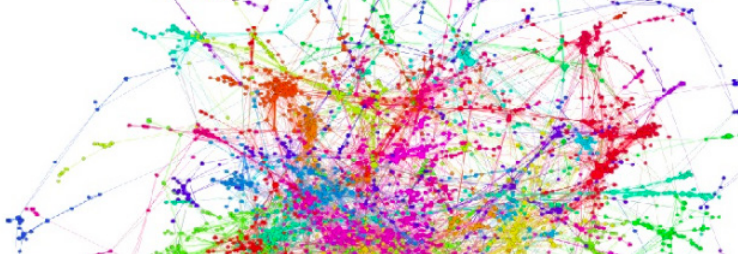
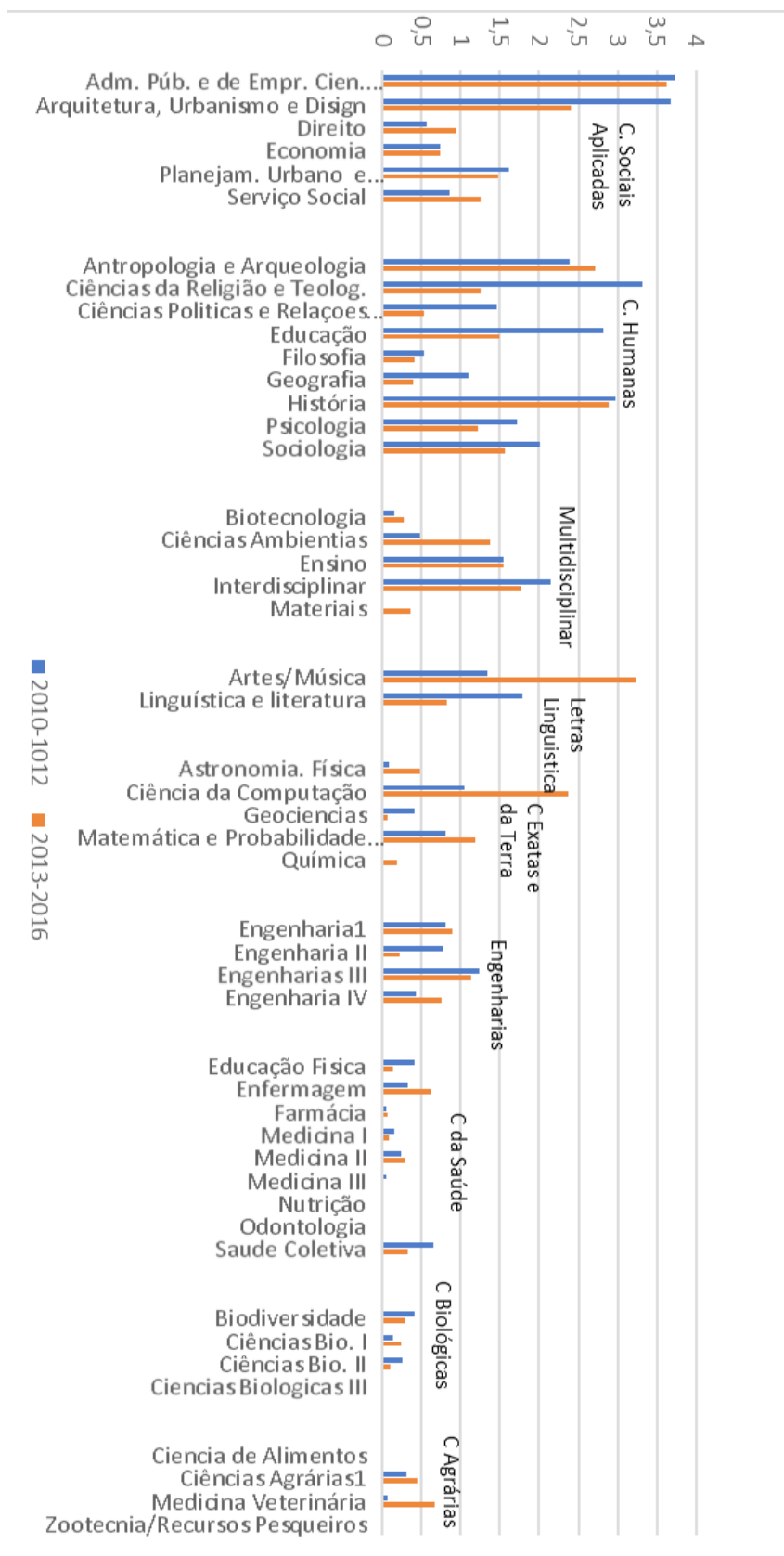
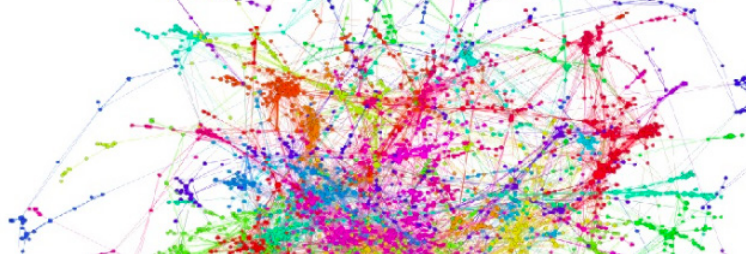


FIGURA 2 - ÍNDICE DE INTERESSE EM PUBLICAR NOS PERIÓDICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO POR ÁREAS DE AVALIAÇÃO E GRANDES ÁREAS



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.



A Figura 2, acima, traz um gráfico que mostra com mais clareza a distribuição do índice de interesse pelas 47 Áreas de Avaliação da Capes, agrupadas sob as áreas de conhecimento estabelecidas na Tabela da Capes. Note-se que as áreas de conhecimento de caráter social e humanístico apresentam índices mais altos, ou seja, mais interesse em publicar em periódico CI do que as áreas de conhecimento de caráter mais técnico e quantitativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do levantamento, revelando interesse mais acentuado das Ciências Sociais e Ciências Humanas, pode ser observado também no meio acadêmico, na organização de departamentos e faculdades. O levantamento aqui relatado levanta muitas perguntas. Talvez a mais evidente seja a motivação dos pesquisadores dessas áreas que escolheram periódicos da Ciência da Informação para publicar seus trabalhos, especialmente naqueles casos, numerosos, em que as áreas de onde são originários atribuíram aos periódicos escolhidos estratos mais baixos da escala Qualis, ainda que esses periódicos possam ocupar estratos altos na Lista Qualis original, da *Comunicação e Informação*. A evidente diferença de opinião entre os pesquisadores que escolheram publicar nos periódicos CI e seus representantes nas Comissões de Avaliação sobre o valor desses periódicos CI para as suas áreas levanta a necessidade de mais pesquisa e desafia a afirmação da existência de interesses comuns entre as áreas. Estariam os autores que escolheram os periódicos CI para divulgar seus artigos na fronteira de suas áreas, em terreno interdisciplinar onde também a CI estaria avançando? Ou as escolhas de periódicos CI teriam sido motivadas pela necessidade acadêmica de publicar, e a oportunidade de fazê-lo com mais facilidade fora de suas áreas? Outro ponto que chama a atenção é o número de periódicos da Ciência da Informação aos quais foram atribuídos estrato C nas Listas estudadas. Considerando que nenhum dos periódicos CI incluídos nesta pesquisa está no estrato



C na Lista Qualis da própria CI, a atribuição desse estrato valor zero pelas Comissões Avaliadoras acentua a percepção de divergência entre os pesquisadores que escolheram tais periódicos e membros das Comissões que os avaliaram. É possível especular respostas para essas questões, que, como notado acima, podem variar desde o interesse de pesquisadores de outras áreas em temas da Ciência da Informação, passando pela possível curiosidade e receptividade da Ciência da Informação por novos temas, até uma mera questão de oportunidade de publicar, requisito da vida acadêmica. São questões que apenas uma pesquisa qualitativa, que busque dados junto aos autores dos artigos, editores dos periódicos e membros das Comissões Avaliadoras da Capes poderia esclarecer.

REFERÊNCIAS

- PINHEIRO, L. V. R. (Org.). **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: IBICT, 1999.
- VAKKARI, P.; CRONIN, B. **Conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and theoretical perspectives** London: Taylor Graham, 1992, p.299-312.
- WERSIG, G. The phenomena of interest to Information Science. **Information Scientist**, v. 9, n. 4, p. 127-140, Dec. 1975. Disponível em: <www.sigir.org/museum/pdfs/pub-13/18.pdf> Acesso 20 out. 2013.